

# MUSSAHAMBIQ: PAZ PODRE desde 1992 ou PAZ DURADOURA em 2014?



Cultura e Sociedade  
Culture and Society

por/by Johnny Kraveirinya

## TEMPORALIDADE

Fugaz o tempo escoo  
por entre as frinchas  
da memória esquecida...  
e, as horas, latejam  
as têmporas do desconhecido!

Poema de J. Kraveirinya Mpfumo | 17 Out. 2013.

Segundo relatos do domínio público, o banditismo em forma de raptos tem aumentado desde 2011 em Moçambique, particularmente nas duas principais cidades moçambicanas, da Beira, e sobretudo na capital, Maputo.

Para além da maior ou menor capacidade de resposta das autoridades, a este tipo de criminalidade, poderíamos equacionar alguns itens, numa reflexão mais profunda fora de qualquer contexto jornalístico, como tem sido o propósito desta coluna, no jornal O Autarca. Analisando situações recentes de raptos em Moçambique, e comparando-as, por exemplo, com situações do Brasil na época da ditadura militar, o que no princípio parecia ser pura banditagem, na realidade, eram dois métodos semelhantes, mas com fins diferentes.

Os objectivos de uns eram táticas do crime simples e duro. Aliás, prática não abandonada. Para outros, eram acções políticas de uma estratégia de desgaste do governo vigente, através da instabilidade social. Para bandidos sem ideologia, e para políticos com ideologia, os métodos eram semelhantes, mas os fins diferentes. Essa era a estratégia de uma guerrilha urbana brasileira (1967/1970). O resgaste dos raptos servia para autofinanciar as actividades

**Aviso à navegação:** - Este texto destina-se a pessoas inteligentes e de bom senso e com visão periférica dos factos, numa óptica construtiva.

Por tal, este texto não se destina a mentecaptos ou a reaccionários esclerosados, de visão ultrapassada. A esses, seus comentários serão como cadelos que ladram, ao verem caravanas passando. A esses cadelos vadios, só lhes resta, em suas memórias, a poeira dos velhos tempos bafientos. (A carapuça a quem servir).

de mobilização e agitação popular do movimento armado de resistência, e comprar armas. É também histórico ter havido adesões de alguns elementos das forças de segurança, à guerrilha urbana.

Ainda que as situações ideológicas sejam muito diferentes no Moçambique de hoje e no Brasil de ontem, temos dois pontos em comum: - 1. Grupos de raptos amadores. 2. Grupos de raptos disciplinados e profissionais de acções de busca e captura. Ao visualizarmos um vídeo de um desses raptos em Maputo, divulgado na Internet, torna-se evidente esse profissionalismo paramilitar no *modus operandi* dos raptos. – Resumindo: gente treinada e experiente em acções relâmpago de ataques armados, tipo comando.

Por outro lado, a pergunta que não se quer calar é saber a quem beneficia esta situação de terror urbano em Moçambique. Ao Governo, ou à Renamo? E neste último caso, qual delas: - a **Renamo da cidade**, ou a Renamo guerrilheira, do seu líder perdido no mato? A resposta é óbvia! **JK**. (Imagem rosto e lágrima, autor desconhecido). | **“Vídeo mostra rapto em Moçambique” | 07/11/2013.**



<http://www.tvi24.iol.pt/internacional/portuguesa-rapto-tvi24-ultimas-noticias-mocambique/1507284-4073.html>

Devido ao evoluir ou involuir dos acontecimentos em Moçambique – interrompemos a continuação do ensaio sobre a ORIGEM DA CAPULANA e de suas implicações sociológicas no âmbito da Cultura globalizada, de meados do século XIX (19) ao século XXI (21), passando pelo século XX (20). Pela interrupção pedimos desculpas aos leitores, que acompanhavam com muito interesse o tema. Retomaremos no próximo número com mais abordagens inéditas, e imagens. **JKM**

## Vista da Cidade da Beira



Capital do Centro e das Pescas de  
Moçambique

**O Autarca**  
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada  
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira  
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br  
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão  
SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail ( ), ou entrega por estafeta no endereço desejado ( )

Entidade.....  
Morada..... Tel..... Fax..... E-mail.....

Individual ( ) Institucional ( ) ...../...../ 2013

Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 \* Institucional: 14.700,00